

the 1990s, the number of people in the world who are illiterate has increased from 700 million to 800 million.

It is not only the illiterate who are at risk of being left behind. The world's population is growing rapidly, and the number of people who are poor is increasing.

By the year 2025, the world's population is expected to reach 8 billion. In 2000, there were 6 billion people in the world.

At the same time, the number of people who are poor is increasing. In 2000, there were 1 billion people who were poor.

By the year 2025, there are expected to be 2 billion people who are poor. This is a very serious problem.

The world's population is growing, and the number of people who are poor is increasing. This is a very serious problem.

We need to find ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate.

There are many ways to do this. One way is to provide education for all children.

Another way is to provide training for adults who are illiterate. This will help them to find work and to improve their lives.

There are many other ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate. We need to work together to find the best way to do this.

The world's population is growing, and the number of people who are poor is increasing. This is a very serious problem.

We need to find ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate.

There are many ways to do this. One way is to provide education for all children.

Another way is to provide training for adults who are illiterate. This will help them to find work and to improve their lives.

There are many other ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate. We need to work together to find the best way to do this.

The world's population is growing, and the number of people who are poor is increasing. This is a very serious problem.

We need to find ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate.

There are many ways to do this. One way is to provide education for all children.

Another way is to provide training for adults who are illiterate. This will help them to find work and to improve their lives.

There are many other ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate. We need to work together to find the best way to do this.

The world's population is growing, and the number of people who are poor is increasing. This is a very serious problem.

We need to find ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate.

There are many ways to do this. One way is to provide education for all children.

Another way is to provide training for adults who are illiterate. This will help them to find work and to improve their lives.

There are many other ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate. We need to work together to find the best way to do this.

The world's population is growing, and the number of people who are poor is increasing. This is a very serious problem.

We need to find ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate.

There are many ways to do this. One way is to provide education for all children.

Another way is to provide training for adults who are illiterate. This will help them to find work and to improve their lives.

There are many other ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate. We need to work together to find the best way to do this.

The world's population is growing, and the number of people who are poor is increasing. This is a very serious problem.

We need to find ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate.

There are many ways to do this. One way is to provide education for all children.

Another way is to provide training for adults who are illiterate. This will help them to find work and to improve their lives.

There are many other ways to help the poor and to reduce the number of people who are illiterate. We need to work together to find the best way to do this.

## Parecer dos Auditores Independentes

23 de janeiro de 2002.

Aos Administradores e Acionistas

Lojas Americanas S. A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais das Lojas Americanas S. A. e os balanços patrimoniais consolidados das Lojas Americanas S. A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos das Lojas Americanas S. A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos das Companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Lojas Americanas S. A. e das Lojas Americanas S. A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos das Lojas Americanas S. A., bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC-SP-160-S-RJ



Antonio de Souza Campos  
Sócio  
Contador CRC-RJ-12.860-1

**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro**

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e bancos	20.529	22.541	34.005	24.840
Aplicações financeiras	256.388	92.660	611.441	322.276
Contas a receber de clientes	113.901	135.729	150.592	144.591
Estoques	186.175	159.335	193.974	162.071
Impostos a recuperar	36.008	37.246	37.263	38.783
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.200		22.511	
Demais contas a receber	5.021	7.189	7.457	8.083
	<b>638.222</b>	<b>454.700</b>	<b>1.057.243</b>	<b>700.644</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas	425	892		
Contas a receber de acionistas - Plano de venda de ações	63.379	54.268	63.379	54.268
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.785	99.615	84.303	101.338
Depósitos judiciais	33.558	30.617	34.520	31.406
Demais contas a receber	764	306	846	388
	<b>181.911</b>	<b>185.698</b>	<b>183.048</b>	<b>187.400</b>
<b>Permanente</b>				
Investimentos	230.246	183.340	442	1.377
Imobilizado	75.325	83.228	84.795	90.660
Diferido	66.440	63.975	71.003	65.837
	<b>372.011</b>	<b>330.543</b>	<b>156.240</b>	<b>157.874</b>
	<b>1.192.144</b>	<b>970.941</b>	<b>1.396.531</b>	<b>1.045.918</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	285.398	204.751	301.494	212.966
Empréstimos e financiamentos	43.012	18.918	187.158	108.310
Salários e encargos trabalhistas	18.134	16.135	30.488	19.857
Impostos, taxas e contribuições	33.224	35.620	35.033	37.247
Dividendos e participações propostos	17.974		18.047	
Honorários profissionais de terceiros	4.245	7.326	4.614	7.711
Provisão para contingências	6.193	9.045	6.432	9.185
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.574		31.574	
Demais contas a pagar	33.784	28.993	39.309	34.663
	<b>473.538</b>	<b>320.788</b>	<b>654.149</b>	<b>429.939</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>				
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas e coligada	35.488	39.159	1.581	1.556
Empréstimos e financiamentos	370.684	329.026	411.360	329.026
Impostos, taxas e contribuições	82.106	56.468	84.021	58.693
Imposto de renda e contribuição social diferidos		30.265		30.265
Provisão para contingências	9.675	16.784	12.109	17.565
	<b>497.953</b>	<b>471.702</b>	<b>509.071</b>	<b>437.105</b>
<b>Participações Minoritárias</b>			<b>12.658</b>	<b>423</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital social	117.941	117.850	117.941	117.850
Reservas de lucros	130.408	87.870	130.408	87.870
Ações em tesouraria	(27.696)	(27.269)	(27.696)	(27.269)
	<b>220.653</b>	<b>178.451</b>	<b>220.653</b>	<b>178.451</b>
	<b>1.192.144</b>	<b>970.941</b>	<b>1.396.531</b>	<b>1.045.918</b>

**Demonstrações do Resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	1.663.085	1.652.261	1.764.730	1.693.079
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(304.457)	(309.162)	(320.715)	(316.129)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>1.358.628</b>	<b>1.343.099</b>	<b>1.444.015</b>	<b>1.376.950</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(981.826)	(1.007.706)	(1.037.769)	(1.029.798)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>376.802</b>	<b>335.393</b>	<b>406.246</b>	<b>347.152</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Com vendas	(235.878)	(260.064)	(259.173)	(295.351)
Gerais e administrativas	(34.482)	(38.585)	(49.578)	(56.106)
Honorários dos administradores	(6.203)	(3.075)	(14.696)	(4.956)
Receitas financeiras	93.108	35.275	107.508	67.260
Despesas financeiras	(132.266)	(82.275)	(134.411)	(84.691)
Outras receitas operacionais	5.497	17.254	7.264	17.254
Depreciação e amortização	(32.778)	(31.276)	(34.417)	(32.165)
	<b>(343.002)</b>	<b>(362.746)</b>	<b>(377.503)</b>	<b>(388.755)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes da participação em controladas e coligada</b>	<b>33.800</b>	<b>(27.353)</b>	<b>28.743</b>	<b>(41.603)</b>
Participação em controladas e coligada	28.553	20.823	(477)	(3.436)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>62.353</b>	<b>(6.530)</b>	<b>28.266</b>	<b>(45.039)</b>
Resultado não operacional	(4.902)	(8.224)	22.285	17.310
<b>Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda, contribuição social e da participação estatutária</b>	<b>57.451</b>	<b>(14.754)</b>	<b>50.551</b>	<b>(27.729)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
- Do exercício			(220)	(256)
- Diferido	3.061	(5.165)	4.167	(3.442)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício antes da participação estatutária</b>	<b>60.512</b>	<b>(19.919)</b>	<b>54.498</b>	<b>(31.427)</b>
Participação estatutária - empregados	(3.400)		(3.473)	
<b>Lucro (prejuízo) do exercício antes da participação minoritária</b>	<b>57.112</b>	<b>(19.919)</b>	<b>51.025</b>	<b>(31.427)</b>
Participação minoritária			6.087	11.508
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>57.112</b>	<b>(19.919)</b>	<b>57.112</b>	<b>(19.919)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações do capital social em circulação no fim do exercício</b>	<b>R\$ 0,83</b>	<b>R\$ (0,28)</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de Reais

	Reservas de Lucros			Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Para novos empreendimentos			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1999</b>	<b>116.513</b>	<b>2.502</b>	<b>105.287</b>	<b>(5.954)</b>		<b>218.348</b>
Integralização de capital em dinheiro	1.337					1.337
Aquisição de ações de própria emissão				(21.315)		(21.315)
Prejuízo do exercício					(19.919)	(19.919)
Absorção de prejuízo			(19.919)		19.919	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>117.850</b>	<b>2.502</b>	<b>85.368</b>	<b>(27.269)</b>		<b>178.451</b>
Integralização de capital em dinheiro	91					91
Aquisição de ações de própria emissão				(427)		(427)
Lucro líquido do exercício					57.112	57.112
Destinação do lucro:						
- Reserva legal		2.856			(2.856)	
- Dividendos propostos (R\$ 0,20 ON e R\$ 0,22 PN, por lote de mil ações)					(14.574)	(14.574)
- Reserva para novos empreendimentos			39.682		(39.682)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>117.941</b>	<b>5.358</b>	<b>125.050</b>	<b>(27.696)</b>		<b>220.653</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos**

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>				
Das operações sociais:				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	57.112	(19.919)	57.112	(19.919)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:				
- Depreciação e amortização	32.778	31.276	34.417	32.165
- Valor residual de ativo permanente baixado	68	55	394	55
- Participações em controladas e coligada	(28.553)	(20.823)	477	3.436
- Variação cambial de investimentos	(26.078)	(12.067)		
- Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.061)	5.165	(4.167)	3.442
- Variação cambial dos passivos (ativos) não circulantes de controlada no exterior			(232)	(217)
	<b>32.266</b>	<b>(16.313)</b>	<b>88.001</b>	<b>18.962</b>
Dos acionistas:				
- Integralização de capital em dinheiro	91	1.337	91	1.337
De terceiros:				
- Aumento do exigível a longo prazo	56.516	22.075	102.231	32.093
- Juros sobre capital próprio	2.770	2.535		
- Dividendos de sociedades controladas		36.500		
- Redução do investimento em controladas	4.500	26.554		
Transferência para o ativo circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos	20.200		22.511	
Participação minoritária			12.235	423
<b>Total dos recursos obtidos</b>	<b>116.343</b>	<b>72.688</b>	<b>225.069</b>	<b>52.815</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>				
No ativo permanente:				
- Investimentos	3	11.463		3.866
- Imobilizado	10.755	19.573	13.967	24.405
- Diferido	16.653	25.858	19.913	27.439
Aquisição de ações de própria emissão	427	21.315	427	21.315
Dividendos propostos	14.574		14.574	
Aumento do realizável a longo prazo	11.585	3.442	12.225	2.928
Transferência para o passivo circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos	31.574		31.574	
<b>Total das aplicações de recursos</b>	<b>85.571</b>	<b>81.651</b>	<b>92.680</b>	<b>79.953</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>30.772</b>	<b>(8.963)</b>	<b>132.389</b>	<b>(27.138)</b>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
- No fim do exercício	638.222	454.700	1.057.243	700.644
- No início do exercício	454.700	451.977	700.644	685.837
	<b>183.522</b>	<b>2.723</b>	<b>356.599</b>	<b>14.807</b>
<b>Passivo circulante</b>				
- No fim do exercício	473.538	320.788	654.149	429.939
- No início do exercício	320.788	309.102	429.939	387.994
	<b>152.750</b>	<b>11.686</b>	<b>224.210</b>	<b>41.945</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>30.772</b>	<b>(8.963)</b>	<b>132.389</b>	<b>(27.138)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Em milhares de Reais, exceto as quantidades de ações

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de 98 lojas (2000 - 94 lojas), situadas nas principais capitais e em diversas das principais cidades do país e 3 centros de distribuição. A Companhia está oferecendo mais um canal de vendas a seus clientes, o comércio eletrônico pela internet, através da sua controlada Americanas.com Comércio Eletrônico S. A., incrementando, assim, suas operações.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanados da legislação societária brasileira e das disposições complementares da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

#### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras, substancialmente em títulos de renda fixa, são apresentadas ao valor de realização, incluindo os rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

Os estoques de mercadorias estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado ou ao custo de reposição. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, respectivamente, às alíquotas de 25% e 9% sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro real.

As demais contas estão demonstradas ao valor de realização, que inclui, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço.

#### (c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Os investimentos em empresas controladas e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- Os investimentos em controladas no exterior são convertidos em Reais, pela taxa de câmbio vigente no encerramento do exercício.
- A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa 9.
- A amortização das instalações e benfeitorias em prédios alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação.
- O diferido registra, basicamente, os gastos relacionados com a reforma de lojas, abertura de novas lojas, centros de distribuição e outros projetos da Companhia, sendo amortizado linearmente à taxa de 20% a.a., a partir da abertura das lojas ou término dos respectivos projetos.

#### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras são atualizados à taxa de câmbio vigente na data do balanço, acrescidos dos juros contratuais incorridos, e aqueles em moeda nacional são atualizados monetariamente segundo índices contratuais.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sobre o lucro tributável, utilizando as alíquotas em vigor no encerramento do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, respectivamente, às alíquotas de 25% e 9% sobre os lucros auferidos no exterior não disponibilizados no Brasil.

As demais contas estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.



**(e) Critérios de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pela Instrução da CVM nº 247/96 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora Lojas Americanas S. A. e das empresas controladas indicadas na nota explicativa 8 (b).

As práticas contábeis foram consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas e também consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

No processo de consolidação foram feitas as eliminações dos saldos das operações ativas e passivas, das receitas e despesas e dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre as empresas, bem como do investimento da controladora contra o patrimônio líquido das controladas, sendo destacadas as participações dos acionistas minoritários.

**4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Cartões de crédito	105.716	116.466	139.973	124.108
Cheques	3.475	15.428	3.485	15.428
Demais	6.566	6.536	9.115	7.929
	<b>115.757</b>	<b>138.430</b>	<b>152.573</b>	<b>147.465</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.856)	(2.701)	(1.981)	(2.874)
	<b>113.901</b>	<b>135.729</b>	<b>150.592</b>	<b>144.591</b>

As contas a receber estão ajustadas a valor presente, com base na taxa média nominal de juros, divulgada pela Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Distribuidoras – ANBID.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer. Os créditos vencidos há mais de 180 dias são considerados incobráveis e, conseqüentemente, baixados contra a provisão.

**5. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Mercadorias				
- Nas lojas	135.904	95.983	135.904	95.983
- Nos centros de distribuição	36.472	50.721	44.257	53.457
Importações em andamento	10.854	8.149	10.854	8.149
Suprimentos e embalagens	2.945	4.482	2.959	4.482
	<b>186.175</b>	<b>159.335</b>	<b>193.974</b>	<b>162.071</b>

**6. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	15.705	16.817	15.705	16.817
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	12.008	14.176	12.249	14.617
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	432	412	1.008	1.019
Programa de Integração Social – PIS	2.022	3.618	2.022	3.618
Contribuições Previdenciárias	4.312		4.418	
Outros	1.529	2.223	1.861	2.712
	<b>36.008</b>	<b>37.246</b>	<b>37.263</b>	<b>38.783</b>

**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS****(a) Apresentação**

A Companhia, em consonância com a Deliberação CVM nº 273/98, contabilizou imposto de renda e contribuição social diferidos, classificados nos ativos circulante e realizável a longo prazo e nos passivos circulante e exigível a longo prazo, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, diferenças temporárias e lucros auferidos no exterior, que somente serão dedutíveis ou tributáveis quando atenderem às condições da legislação fiscal. A parcela classificada no ativo circulante refere-se à expectativa de realização no exercício de 2002, com base no lucro tributável de Lojas Americanas S. A., e a tributação dos lucros no exterior auferidos até 31 de dezembro de 2001. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente, através de projeções de resultados futuros, refletindo a expectativa da administração pela sua realização até 2006.

A composição dos valores é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>ATIVO</b>				
Imposto de renda diferido:				
- Prejuízos fiscais	62.670	53.000	63.597	53.968
- Diferenças temporárias	15.368	21.826	16.289	22.000
	<b>78.038</b>	<b>74.826</b>	<b>79.886</b>	<b>75.968</b>
Contribuição social diferida:				
- Base negativa	20.414	16.931	21.063	17.449
- Diferenças temporárias	5.533	7.858	5.865	7.921
	<b>25.947</b>	<b>24.789</b>	<b>26.928</b>	<b>25.370</b>
	<b>103.985</b>	<b>99.615</b>	<b>106.814</b>	<b>101.338</b>
Parcela de longo prazo	<b>(83.785)</b>	<b>(99.615)</b>	<b>(84.303)</b>	<b>(101.338)</b>
Parcela de curto prazo	<b>20.200</b>		<b>22.511</b>	
<b>PASSIVO</b>				
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre lucros auferidos no exterior	31.574	30.265	31.574	30.265
Parcela de longo prazo		<b>(30.265)</b>		<b>(30.265)</b>
Parcela de curto prazo	<b>31.574</b>		<b>31.574</b>	

(b) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre as alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social e as alíquotas efetivas é demonstrada como abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e da participação estatutária	57.451	(14.754)	50.551	(27.729)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(19.533)	5.016	(17.187)	9.427
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil:				
- Equivalência patrimonial	9.708	7.080	(162)	(1.168)
- Juros sobre o capital próprio	(942)	(861)		
- Disponibilização de lucros auferidos no exterior		(9.125)		
- Variação cambial sobre investimentos no exterior	8.866	4.103	8.866	4.103
- Outras (adições) exclusões permanentes	133	(4.761)	4.733	(3.562)
Efeito do imposto sobre participações estatutárias	1.156		1.181	
Efeito dos créditos fiscais não reconhecidos no exercício		(4.982)		(8.586)
Efeito dos créditos fiscais não reconhecidos no exercício anterior	4.982		8.586	
Efeito do imposto não constituído sobre a participação minoritária			(2.070)	(3.912)
Imposto de renda e contribuição social sobre lucros auferidos no exterior	(1.309)	(1.635)		
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva</b>	<b>3.061</b>	<b>(5.165)</b>	<b>3.947</b>	<b>(3.698)</b>

## 8. INVESTIMENTOS

(a) Movimentação dos investimentos da controladora:

	Controladas					Coligada	Total	
	Cheyney Financial S. A.	Klanil Services Ltd.	Facilita Serviços e Propaganda S. A.	Lojas Americanas da Amazônia S. A.	Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	Smart Club do Brasil Ltda.	2001	2000
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>142.518</b>		<b>32.684</b>	<b>4.961</b>	<b>1.824</b>	<b>985</b>	<b>182.972</b>	<b>204.208</b>
Aquisição		3					<b>3</b>	
Aumento de capital								<b>11.463</b>
Redução de capital				(4.500)			<b>(4.500)</b>	<b>(26.554)</b>
Transferência para realizável a longo prazo						(458)	<b>(458)</b>	
Variação cambial	25.994	84					<b>26.078</b>	<b>12.067</b>
Equivalência patrimonial	6.892	18.263	4.016	(122)	(19)	(477)	<b>28.553</b>	<b>20.823</b>
Transferência de investimento	(175.404)	175.404						
Juros sobre o capital próprio			(2.770)				<b>(2.770)</b>	<b>(2.535)</b>
Dividendos recebidos								(36.500)
	<b>193.754</b>	<b>33.930</b>	<b>339</b>	<b>1.805</b>	<b>50</b>	<b>229.878</b>	<b>182.972</b>	
Outros investimentos							<b>368</b>	<b>368</b>
<b>Saldos em 31 dezembro</b>	<b>193.754</b>	<b>33.930</b>	<b>339</b>	<b>1.805</b>	<b>50</b>	<b>230.246</b>	<b>183.340</b>	

Em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital na controlada Klanil Services Ltd., através da transferência do investimento na controlada Cheyney Financial S. A.

(b) Informações sobre partes relacionadas

	%	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Saldos ativos (passivos)		Receitas (despesas) líquidas	
					2001	2000	2001	2000
<b>Controladas Diretas</b>								
Klanil Services Ltd.	100,0	176.570	193.754	18.263				
Facilita Serviços e Propaganda S. A.	100,0	26.928	33.930	4.016	(31.844)	(30.904)	2.787	2.409
Lojas Americanas da Amazônia S. A.	100,0	2.288	339	(122)	(384)	(4.992)		
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100,0	6.877	1.805	(19)	(1.679)	(1.707)		
<b>Controladas Indiretas</b>								
Cheyney Financial S. A.	100,0	22.378	195.754	20.266				
Americanas.com	60,4	92.967	31.938	(15.361)				
Americanas.com S. A. Comércio Eletrônico	60,4	68.181	19.766	(13.588)	425	892	174	266
<b>Coligada</b>								
Smart Club do Brasil Ltda.	15,0	100	336	(4.495)	(1.581)	(1.556)		
					<b>(35.063)</b>	<b>(38.267)</b>	<b>2.961</b>	<b>2.675</b>
<b>Ligada</b>								
São Carlos Empreendimentos e Participações S. A. (a)					(2.838)	(3.114)	(23.798)	(22.546)

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas, coligada e ligada referem-se a mútuos e adiantamentos, decorrentes da administração financeira operar em regime de caixa único, bem como da venda de mercadorias e de aluguel de imóveis. As operações são pactuadas a taxas, prazos e valores usualmente praticados pelo mercado em transações da mesma natureza.

(a) Registrados, respectivamente, em "Demais contas a pagar" no Balanço Patrimonial e em "Despesas com Vendas" na Demonstração do Resultado.

## 9. IMOBILIZADO

	Controladora				Consolidado				
	Taxa anual de depreciação %	2001		2000		2001		2000	
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10	102.061	(77.135)	24.926	27.070	103.721	(77.537)	26.184	28.223
Máquinas e equipamentos	20	70.484	(55.246)	15.238	18.780	73.029	(56.003)	17.026	20.488
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	84.066	(49.831)	34.235	35.651	85.025	(50.510)	34.515	36.315
Veículos	20	1.689	(1.588)	101	166	1.689	(1.588)	101	166
		<b>258.300</b>	<b>(183.800)</b>	<b>74.500</b>	<b>81.667</b>	<b>263.464</b>	<b>(185.638)</b>	<b>77.826</b>	<b>85.192</b>
Obras em andamento e outros		825		825	1.561	7.483	(514)	6.969	5.468
		<b>259.125</b>	<b>(183.800)</b>	<b>75.325</b>	<b>83.228</b>	<b>270.947</b>	<b>(186.152)</b>	<b>84.795</b>	<b>90.660</b>

(\*) Calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

## 10. DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Projetos de distribuição e logística	22.529	21.902	22.529	21.902
Projetos de informática	54.256	41.205	56.436	41.205
Gastos pré-operacionais	28.635	26.957	31.236	28.873
Direito de uso de <i>software</i>	12.758	12.674	12.758	12.674
Outros	4.301	3.114	4.301	3.114
	<b>122.479</b>	<b>105.852</b>	<b>127.260</b>	<b>107.768</b>
Amortização acumulada	(56.039)	(41.877)	(56.257)	(41.931)
	<b>66.440</b>	<b>63.975</b>	<b>71.003</b>	<b>65.837</b>

## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Objeto	Encargos	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			2001	2000	2001	2000
<b>EM MOEDANACIONAL</b>						
Equipamentos de lojas	Juros de 4,1% a.a. acima da TJLP	15/08/2002	103	249	103	249
<b>Em MOEDAESTRANGEIRA(US\$)</b>						
Abertura de novas lojas (Bonds)	Juros de até 12,3% a.a.	4/06/2004 (1)	340.757	290.283	340.757	290.283
Desenvolvimento Tecnológico	Juros de 3,0% a.a. + Libor	15/05/2005 (2)	49.040	57.412	49.040	57.412
Financiamento – Importação	Juros de até 7,3% a.a.	15/12/2002	10.391		10.391	
Capital de giro	Juros de até 11,4% a.a.	22/06/2003	13.405		198.227	89.392
			<b>413.696</b>	<b>347.944</b>	<b>598.518</b>	<b>437.336</b>
<b>PARCELADE LONGO PRAZO</b>			<b>(370.684)</b>	<b>(329.026)</b>	<b>(411.360)</b>	<b>(329.026)</b>
<b>PARCELADE CURTO PRAZO</b>			<b>43.012</b>	<b>18.918</b>	<b>187.158</b>	<b>108.310</b>

Financiamento de longo prazo por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
2002		11.731		11.731
2003	20.884	17.599	61.560	17.599
2004	345.160	295.785	345.160	295.785
2005	4.640	3.911	4.640	3.911
	<b>370.684</b>	<b>329.026</b>	<b>411.360</b>	<b>329.026</b>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos, basicamente, por imóveis da empresa ligada São Carlos Empreendimentos e Participações S. A.

(1) Em 4/06/2001, conforme cláusulas contratuais, a maioria dos credores exerceu a opção de antecipação do vencimento dos títulos. Simultaneamente, a Companhia recolocou os mesmos títulos no mercado com deságio, utilizando tais recursos para liquidar a antecipação com os credores originais. Essa operação modificou a taxa de juros original de 11% para 12,3%, os quais serão pagos semestralmente, em 4/06 e 4/12 de cada ano. Não há previsão de liquidação antecipada do principal.

(2) A Companhia está sujeita a algumas cláusulas restritivas de dívida "Debt Covenants" constantes dos contratos de financiamento com o Internacional Finance Corporation – IFC. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, apurados anualmente. Em 31 de dezembro de 2001, todas as cláusulas estão atendidas.



## 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE LONGO PRAZO

A Companhia está questionando judicialmente a legalidade da cobrança de alguns tributos, tais como: ampliação das bases de cálculo do PIS e da COFINS (Lei nº 9.718/98); recolhimento ao INSS do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e Salário Educação, bem como a compensação integral dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (Lei nº 8.981/95), limitada a 30% do lucro real. Os montantes não recolhidos ou depositados judicialmente estão provisionados.

## 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas mantêm provisão para cobrir possíveis perdas em demandas judiciais oriundas de reclamações trabalhistas e cíveis, bem como do questionamento de autuações fiscais de alguns tributos. Com base em opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia não espera, no encerramento desses processos, perdas superiores aos valores provisionados. A contrapartida do ajuste das provisões é reconhecida no resultado do exercício como resultado não operacional.

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 75.000.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações.

### (b) Movimentação das ações do capital

	Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal		
	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total
Em 31 de dezembro de 2000	26.009.802.871	45.767.706.112	71.777.508.983
Aumento de capital	13.147.872	35.132.128	48.280.000
Em 31 de dezembro de 2001	<b>26.022.950.743</b>	<b>45.802.838.240</b>	<b>71.825.788.983</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e reembolso de capital, sem prêmio, e nos termos da Lei 9.457/97, fazem jus a dividendos no mínimo 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

As ações subscritas e integralizadas no 1º semestre, oriundas do Plano de Opção de Compra de Ações, têm direito a 100% dos dividendos do exercício, ao passo que as ações subscritas e integralizadas no 2º semestre têm direito a 50% dos dividendos do exercício.

**(c) Ações em tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia mantinha 324.583.449 ações ordinárias nominativas escriturais (285.879.260 em 2000) e 2.918.810.120 ações preferenciais nominativas escriturais (2.845.286.801 em 2000) em tesouraria, a um custo médio, por lote de mil ações, de R\$ 7,27 (R\$ 7,76 em 2000) e R\$ 8,68 (R\$ 8,80 em 2000), respectivamente.

Os valores de mercado das ações, com base nas últimas cotações em bolsa, anteriores à data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, são de R\$ 3,35 (R\$ 4,12 em 2000) para as ações ordinárias nominativas escriturais e R\$ 4,04 (R\$ 3,55 em 2000) para as ações preferenciais nominativas escriturais, por lote de mil ações.

**(d) Plano de opção de compra de ações**

O plano prevê subscrição, por executivos da Companhia, de ações ordinárias e preferenciais. A integralização das ações poderá ser efetuada à vista ou parceladamente, com recursos próprios ou com recursos oriundos do valor líquido da participação nos lucros anuais atribuída aos adquirentes. Tais ações garantem aos adquirentes os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. O saldo financiado em 31 de dezembro de 2001, registrado no realizável a longo prazo, monta a R\$ 63.379 (R\$ 54.268 em 2000), controladora e consolidado e conforme cláusulas contratuais, é atualizado monetariamente e incidem juros de 6% a.a.. Os contratos contêm cláusulas de recompra das ações, uma vez cessada a relação de trabalho. Apresentamos abaixo o demonstrativo da evolução dos planos oferecidos e respectivos preços de subscrição atualizados conforme cláusulas contratuais.

	Quantidade em lotes de mil ações						
	Plano 1998		Plano 1999	Plano 2001		Total	
	ON	PN	PN	ON	PN	ON	PN
<b>Oferta inicial</b>	<b>1.605.703</b>	<b>1.724.312</b>	<b>100.000</b>			<b>1.605.703</b>	<b>1.824.312</b>
<b>Subscrições</b>	<b>(1.313.631)</b>	<b>(1.193.968)</b>				<b>(1.313.631)</b>	<b>(1.193.968)</b>
<b>Saldos 31/12/2000</b>	<b>292.072</b>	<b>530.344</b>	<b>100.000</b>			<b>292.072</b>	<b>630.344</b>
Oferta				1.299.334	2.286.025	1.299.334	2.286.025
Subscrição				(13.148)	(35.132)	(13.148)	(35.132)
<b>Saldos 31/12/2001</b>	<b>292.072</b>	<b>530.344</b>	<b>100.000</b>	<b>1.286.186</b>	<b>2.250.893</b>	<b>1.578.258</b>	<b>2.881.237</b>
<b>Preço de subscrição</b>	<b>R\$ 6,96</b>	<b>R\$ 7,53</b>	<b>R\$ 4,65</b>	<b>R\$ 2,25</b>	<b>R\$ 1,75</b>		

Conforme cláusulas contratuais, os planos de 1998, 1999 e 2001 têm prazos de validade até 23 de março de 2003, 27 de dezembro de 2004 e 02 de agosto de 2006, respectivamente.

**(e) Dividendos**

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

O cálculo dos dividendos do exercício pode ser assim demonstrado:

	<b>2001</b>
Lucro líquido do exercício	57.112
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	<u>(2.856)</u>
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b><u>54.256</u></b>
Dividendos propostos (26,86%)	<b><u>14.574</u></b>
<b>Distribuição dos dividendos propostos:</b>	
Ações com direito a dividendo integral:	
- Ações ordinárias, R\$ 0,20 por lote de mil ações	5.140
- Ações preferenciais, R\$ 0,22 por lote de mil ações	<u>9.434</u>
	<b><u>14.574</u></b>

**(f) Reserva para novos empreendimentos**

A reserva para novos empreendimentos é constituída com base em orçamentos de capital, submetidos à aprovação dos acionistas em assembléia geral, e se destina a financiar os planos de investimentos da Companhia.

**15. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

Os juros sobre o capital próprio distribuídos por nossa controlada direta, Facilita Serviços e Propaganda S. A., no montante de R\$ 2.770 (R\$ 2.535 em 2000), foram registrados para fins fiscais na conta de receita financeira. Para efeito destas demonstrações financeiras, a receita de juros sobre o capital próprio foi reclassificada para a conta de investimento, resultando um aumento no resultado de equivalência patrimonial no mesmo montante.

**16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia e suas controladas utilizam derivativos com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios (*hedge*). Os riscos dessas operações são acompanhados através de instrumentos apropriados e observância às políticas e limites previamente discutidos em comitê da Companhia. Em 31 de dezembro de 2001, a posição de derivativos era composta de:

**(a) Swap**

Os contratos correspondentes às posições de *Swap*, com vencimentos até junho de 2004, montam a R\$ 234.694 (R\$ 147.429 em 2000), controladora e consolidado, apresentando um diferencial a pagar de R\$ 18.915 (R\$ 408 em 2000), controladora e consolidado. As operações de *Swap* com instituições financeiras estão registradas na CETIP e não apresentam diferenças relevantes entre o valor patrimonial e o valor de mercado.

O resultado com essas operações gerou ganho no exercício no montante de R\$ 18.106 (R\$ 2.797 em 2000), controladora e consolidado, contabilizado como receitas financeiras.

**(b) Mercado futuro**

A Companhia não apresentava, em 31 de dezembro de 2001, saldo em operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros. O resultado com essas operações gerou ganho no exercício no montante de R\$ 6.524 mil (controladora e consolidado), contabilizado como receita financeira.

**(c) Outras operações financeiras de curto e longo prazos**

A Companhia possui aplicações financeiras em Notas do Tesouro Nacional (NTN), no montante de R\$ 69.189, que rendem variação cambial e juros de até 8,8% a.a. e aplicações, efetuadas através de uma de suas controladas no exterior, no montante de R\$ 338.848.

Os demais ativos e passivos estão demonstrados por valor próximo ao de mercado.

**17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

Referem-se, basicamente, às recuperações das contribuições ao PIS – Programa de Integração Social, a saber:

- a) Em 2001, em razão da decisão do Superior Tribunal de Justiça em favor dos contribuintes na questão do PIS semestralidade;
- b) Em 2000, em razão do Supremo Tribunal Federal ter julgado inconstitucional a aplicação da Medida Provisória 1.212/95, no período de outubro de 1995 a fevereiro de 1996.

**18. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário, cujos valores são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Em 31 de dezembro de 2001, tais coberturas são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	865.479
Numerários	Roubos	1.000

**19. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

Constituído basicamente pelo ganho de capital decorrente da integralização de novas ações do capital da controlada indireta Americanas.com, realizada pelos acionistas admitidos em junho de 2000 e pelo ajuste das provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Ganho de capital			28.020	27.343
Contingências Trabalhistas	(3.555)	(5.519)	(3.573)	(5.707)
Contingências Fiscais e Cíveis	(736)	(1.534)	(1.160)	(2.167)
Outros	(611)	(1.171)	(1.002)	(2.159)
	<b>(4.902)</b>	<b>(8.224)</b>	<b>22.285</b>	<b>17.310</b>